

Efeito da alimentação com torta de dendê sobre os parâmetros hematológicos de tambaqui (*Colossoma macropomum*)

Eliane Tie Oba^{*,1}, Roselany de Oliveira Corrêa²; Renata das Graças Barbosa Marinho¹; Lucas Vasques Tostes¹; Jamile Sampaio dos Santos¹; Gustavo Meyer²; Heitor Martins Júnior²; Saymon Matos da Costa²; Caroline Pereira Santos²; Gustavo Ribeiro Lima²

¹ Embrapa Amapá, Rod. Juscelino Kubitschek, km 05, no. 2600 cep 68903-419, Macapá, AP; eliane@cpafap.embrapa.br; ² Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA.

A viabilização do cultivo de peixes na região amazônica, mais especificamente nos estados do Amapá e Pará, necessita da realização de um manejo alimentar adequado. Assim, a busca do conhecimento em relação às alternativas para a alimentação de peixes mostra grande importância, inclusive com aproveitamento de subprodutos da agroindústria. Deste modo, o objetivo deste estudo foi verificar o efeito da inclusão da torta de dendê (*Elaeis guineensis*), muito utilizado para a retirada do óleo, na alimentação de tambaquis, *Colossoma macropomum*, peixe nativo muito cultivado na região norte do Brasil. O experimento foi conduzido na Estação de Piscicultura da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, utilizando-se tanques (caixa da água de polietileno) de 250 L, com renovação constante de água e com avaliação da qualidade da água realizada diariamente. Tambaquis (n=120) com peso médio inicial de $16,99 \pm 0,32$ g foram divididos em seis tanques, sendo três alimentados com dieta com inclusão de 20% de torta de dendê e três com dieta sem dendê (Controle). Após o período experimental (59 dias) foi realizada a biometria com a retirada de amostras de sangue de 15 peixes por dieta (cinco peixes de cada réplica) por punção da veia caudal, para determinação dos valores de hematócrito (Hct=%), concentração de hemoglobina (Hb=g dL⁻¹), número de eritrócitos (10⁶ µL⁻¹), volume corpuscular médio (VCM=fL), hemoglobina corpuscular média (HCM=g dL⁻¹) e concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM=g dL⁻¹). Os resultados obtidos foram comparados através do Programa Estatístico GraphPad InStat, utilizando-se teste T ou Mann-Whitney (de acordo com a homogeneidade), sendo indicado como P<0,05 quando significativo. Os dados estão apresentados como média $\pm$ desvio padrão. Os resultados obtidos mostram crescimento dos peixes alimentados com dieta com dendê em relação a dieta controle, que pode ser verificado pelos dados indicados na tabela abaixo.

	Dieta Controle	Dieta com Dendê	
Peso (g)	57,40 $\pm$ 14,19 (18)	71,95 $\pm$ 24,58 (18)	P<0,05
Comprimento (cm)	14,77 $\pm$ 1,17 (18)	15,56 $\pm$ 1,55 (18)	P>0,05
Hct	26,67 $\pm$ 2,02 (15)	26,57 $\pm$ 2,71 (14)	P>0,05
Hb	8,09 $\pm$ 0,55 (15)	7,51 $\pm$ 0,81 (14)	P<0,05
Eri	1,30 $\pm$ 0,21 (15)	1,30 $\pm$ 0,28 (14)	P>0,05
VCM	209,19 $\pm$ 28,98 (15)	212,88 $\pm$ 48,72 (14)	P>0,05
HCM	64,16 $\pm$ 13,72 (15)	59,86 $\pm$ 12,84 (14)	P>0,05
CHCM	30,47 $\pm$ 2,98 (15)	28,47 $\pm$ 3,70 (14)	P>0,05

Os resultados obtidos indicam diminuição significativa da concentração de hemoglobina nos animais após a alimentação utilizando-se torta de dendê. Apesar desta, os animais apresentaram crescimento maior em relação aos animais do grupo Controle. Este resultado indica a possibilidade de utilização da torta de dendê (no nível de inclusão de 20%) no cultivo de tambaquis.

Palavras-chave: ingredientes alternativos; piscicultura, espécie nativa, nutrição, fisiologia.

Apoio: CNPq/Aquabrazil/MPA